



Festa em Imperatriz para celebrar as Bodas de Diamantes de Léo e Maria Antonio

• PAG. 2



Léo Moreira e Maria Antônia eram o rosto da felicidade, com a neta Camilla Ostbye, na festa dos seus 60 anos de feliz união matrimonial

Anderson Bentes festejou 44 anos com jantar em grande estilo no bonito Restaurante Senac

• PAG. 4 e 5

Divulgação/Ayrton Valle



A SUAVE
beleza da jovem senhora Isabela Lutifi brilhando em noite de muito charme e elegância

• PAG. 3

Preciso desviar o meu olhar do rosto desse homem na fotografia da saudade, mas minha alma se movimentou e se atrai para dentro do silêncio do seu rosto no retrato. Parece ser meu esse rosto. Nos lábios a fina cicatriz da tristeza que fala as amarguras da sua biografia.

Meu pai era silencioso e me amou assim quase sem dizer nada. Lembro dele por suas marcas em mim: estou falando menos, ouvindo mais, sorrio pouco, só não sou tímido como ele porque aprendi a disfarçar.

No segundo domingo de agosto, todos os pais, anônimos ou famosos, são lembrados com ternura. E em mim bate uma saudade imensa do meu pai. Acho que tenho a mesma sensação de todos que perderam seus pais: basta que me encontre em qualquer ocasião feliz e exclamo "ele tinha que estar agora aqui!".

Hoje é que ele tinha que estar aqui para eu levá-lo aos lugares que povoavam apenas seus sonhos e que ele nunca conseguiu visitar.

PAI: *meu querido, meu velho, meu amigo, teu dia é Sempre*

Como foram duros os tempos de meu pai, como foi severa a vida com ele. Eu não percebia, mas era-lhe incompreensível que nunca recebesse as recompensas por sua vida inteira devotada aos princípios da retidão.

Meu pai tinha de estar aqui, só falta ele nessa minha viagem que há algum tempo faço para dentro de mim mesmo, sinto que sem ele a minha vida só vai em frente encorajada pela sua lembrança.

Na mesa das refeições, ou debruçado sobre o portão da casa para avistar os passantes, em todas as situações, ele era o epicen-

tro emocional da família. Tinha uma presença de tal vulto em nossas vidas (minha, de meus irmãos e de minha mãe), que não me doem as recordações dos castigos que me infligia, aprazem-me apenas as melhores reminiscências de quanto significava sua presença quando éramos sacudidos pela adversidade e tínhamos no socorro dele um fundo de garantia física e moral.

Esses desavisos e estas tonteiras de hoje só podem ser atribuídos à sua ausência. Existisse ele e ainda seria aquele mesmo farol a nos guiar pelos caminhos. Nem é a sua ação

que me faz falta, é a sua proteção, aquela certeza de que ele era a última instância.

Mas além da lembrança dos pais que se foram, este Dia dos Pais serve para a confraternização com os pais que estão aí para ser amados por seus filhos, para continuar a amar seus filhos, para não terem outro fim na vida que não seja a formação e a felicidade dos seus filhos.

Bendito o filho que tem pai. Bendito o filho que pode abraçá-lo e sentir o peso do tempo sobre suas costas. Onde quer que estejamos o seu olhar nos guia. E a sua mão nos abençoa.

Que a comemoração do Dia dos Pais sirva para que cada um de nós, com os pais falecidos ou vivos, erga um brinde aos nossos pais, presentes ou idos, e lhes dê um abraço da mais pura gratidão por nos terem feito assim.

E mais que isso, sirva para que possamos chamá-los a um canto e sem mais delongas lhes dizer apenas o que eles entendem: "Obrigado, meu velho, meu amigo!".

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Léo Moreira e Maria Antônia reunidos com toda a família

BODAS DE DIAMANTES

Com um jantar muito alegre e descontraído, que reuniu, no último dia 5, em torno de 100 pessoas, entre familiares e amigos mais próximos dos homenageados, foram comemoradas em grande estilo, as Bodas de Diamantes (60 anos de casados) de Léo Moreira e Maria Antônia (antigos proprietários do Cine Fides de Imperatriz), na matriz da rede de restaurantes Cabana do Sol.

Dos Estados Unidos vieram especialmente para a celebração, a filha do casal, Fides, com o marido Erik Ostbye e os filhos Camilla, Monique e Patrick, que aproveitam a viagem para regularizar a documentação de cidadãos brasileiros. Aliás, há muitos anos radicados nos States, os Ostbye estão se mudando para Marbella, na Espanha, onde pretendem fixar residência. Em São Luís, os Ostbye estão hospedados na casa de Rose e Eli Medeiros, que esta semana regressam a São Luís após uma circulado pela Europa.

Quanto à comemoração das Bodas, destaque-se a energia positiva da música de Bruno e ATT, que atraíram todos os convidados para a pista de dança.



Dona Maria Antônia com os netos Patrick e Camilla



Fides Ostbye fez um rápido discurso para falar sobre a emoção daquele encontro



Erik e Fides Ostbye e os filhos Camilla, Patrick e Monique com Léo e Maria Antônia



Maria Leônia com Monique, Camilla e Patrick Ostbye



Monique e Camilla com a mãe Fides Ostbye



A família reunida com Léo Moreira e Maria Antônia

Perguntas cretinas

Perguntas recorrentes, que costumam nos atormentar, fazem parte do pior do convívio humano. São uma espécie de anteparo para a conversa que deveria ter consideração e expõe apenas indiferença, muitas vezes desprezo. Algumas correm na internet.

Você trabalha? – Essa é mortal. Significa: admita, ouvi falar, estou vendo, você não trabalha, ou seja, não faz parte do mundo produtivo, é um vagabundo, deixou-se ficar, é loser, foi demitido e não consegue recolocação, não construiu uma carreira (assim como ele ou ela, a pessoa que pergunta), não participa do fomento financeiro do sustento, é um pária, por que continuas vivo se não mereces?

Quando te perguntarem “você trabalha?” responda: “Não, mas costume comer muita gente interessada em saber”. É tiro e queda.

Te acordei? – A pessoa telefona para tua casa e pergunta se estavas dormindo. Significa o óbvio: quem pergunta está há horas acordado enquanto dormes a sono solto, irresponsável e ridículo. Mas quem telefona está fazendo um bem para você, está tirando você dessa modorra sem sentido que é sua vida e inoculando um pouco de ânimo, alma, para poderes sair da posição de verme para o de, pelo menos, escravo. É como dizia a mulher do sambista: acorda e vai trabalhar que já passa de 1930.

Se perguntarem “te acordei?” responda: “Sim, estava só esperando um imbecil me despertar”. O imbecil desliga na hora.

É menino ou menina? – A cretinice adora fazer essa pergunta diante do teu pimpolho. A criança está expondo seu gênero em roupa, maquiagem etc., mas o canalha acha que pode ser engraçadinho colocando em dúvida se tão formosa menina não passa de um garoto ou tão explícito garoto talvez seja no fundo menina.

Significa que o filho está repassando a dúvida herdada do pai. O animal está chamando você de viado, é isso.

O que você está fazendo aqui? – Sabemos o significado da pergunta. Quem deveria estar aqui é o perguntador, não você. Ele é que é, ele que merece estar nesse local privilegiado. Você não tem nada a fazer ali. Você, portanto, deve explicações, já que nada justifica a sua presença. E se você está aqui é porque alguma você vai aprontar. Pedir alguma coisa, por exemplo. Derrubar vinho caro no chão. Tentar puxar conversa com o presidente.

“Vim cuidar da minha carrocinha de cachorro-quente” é uma boa resposta. Reforça o perfil de um pobretão marginal, deixando a pessoa ao mesmo tempo satisfeita e confusa.

Já te aposentaste? – Há muitos anos que escuto essa pergunta. Dá vontade de perguntar por que tanto interesse. Certamente é porque a pessoa quer te chamar de velho imprestável e não sabe como.

Agora eu entendo aquele senhor muito distinto que ao fazer noventa anos começou a sacudir seu grande cajado com a janela aberta, chamando a atenção dos maledicentes.

Por que você engordou? – Há sempre uma nova maneira de te chamar de gordo. Ficaste forte? Queres que eu arrede mais a mesa? Você consegue passar? Será que você cabe?

Há muitas respostas para essa pergunta, todas elas malcriadas, desaforadas ou ofensivas.

Mas tem uma que é um míssil: “Engordei porque comi tua mãe. Meu bucho não conseguiu digerir a véia”.

Tente. Mas, se você for mais fraco, diga isso armado.

O Brasil vai conhecer o Brasil

O Brasil não conhece o Brasil – cantava Elis Regina, pelos versos de Aldir Blanc e Maurício Tapajós. Mas já vai conhecer, sentenciou Nilson Souza em bela crônica.

Desde o início do mês, os recenseadores do IBGE estão nas ruas do país para investigar, de casa em casa, quem e quantos somos, qual a cor da nossa pele, como moramos, qual o nosso grau de instrução e – talvez a mais desafiadora das questões – quanto ganhamos por mês.

Não se trata do leão do Imposto de Renda, que depois vai conferir se a informação é verdadeira ou falsa, mas também não podemos nos recusar a dar a informação.

A lei determina que devemos receber (de preferência, bem) os visitantes do Censo e que é nossa obrigação prestar informações corretamente.

Porém, é inegável que os brasileiros têm motivos de sobra para suspeitar de tudo e de todos.

O Brasil vai conhecer o Brasil...2

São tantos e tão frequentes os golpes neste país que, outro dia, ao ser questionada em entrevista sobre a melhor estratégia de defesa para os cidadãos, uma autoridade especializada em vazamento de informações sentenciou:

– Em primeiro lugar, faça aquilo que nossos pais nos recomendavam quando éramos crianças: não fale com estranhos!

Claro, a autoridade estava se referindo, principalmente, às chamadas telefônicas de origem desconhecida, com predomínio absoluto de golpistas, pois quase ninguém mais liga diretamente para amigos e parentes. Já os vigaristas usam métodos antigos e atuais. Ligam ao vivo para telefones fixos, na suposição de que encontrarão interlocutores menos tecnológicos e mais vulneráveis, mas também atuam fortemente no ambiente digital e nas redes sociais.

O Brasil vai conhecer o Brasil...3

Em muitos casos, se valem de informações precisas sobre potenciais vítimas, obtidas sabe-se lá como e com quem. Não são poucos os relatos, por exemplo, de cidadãos que ficaram sabendo da própria aposentadoria por intermédio do golpista, sempre mais ágil e eficiente do que o serviço público responsável pela tramitação.

Diante de tal situação, é de se esperar que os diligentes recenseadores tenham que enfrentar resistências.

Aliás, quando li os dois questionários que estão sendo aplicados pelo IBGE, o Básico e o da Amostra, senti falta de uma questão que considero essencial para a definição de políticas públicas, objetivo principal do levantamento: alguém desta casa já foi vítima de assalto, roubo ou golpe?

Ou talvez fosse melhor perguntar se alguém ainda não foi.

Enfim, a campanha

A campanha eleitoral já está batendo à porta do cidadão a partir de hoje quando começa a propaganda de rua.

Com carros de som, adesivos, o visual das ruas vai começar a despertar o eleitor para o chamamento das urnas em 2 de outubro.

Mas o que desperta o cidadão, na verdade, é o guia eleitoral no rádio e na televisão, que começa em 16 de agosto. Ai, sim, com a novela das oito sendo substituída pelas promessas e as brigas dos candidatos que perseguem o poder o eleitor é obrigado a se ligar.

Em pouco mais de um mês, seja com a propaganda nas ruas ou na televisão, o eleitor passa a conviver e a se envolver com o debate político, exercitando e consolidando o processo democrático.

Candidatos e promessas

Se tem campanha eleitoral, tem promessa. No horário eleitoral gratuito, nas carreatas e motociatas, durante as conversas com os eleitores, debates ou entrevistas. Basta encontrar uma plateia que os candidatos começam a falar em ações, lançamento de obras, em idealizar projetos e calcular investimentos.

A partir da próxima semana, quando é permitida a campanha, serão mais de dois meses até a votação do segundo turno. Até outubro, quando o eleitor vai escolher o seu candidato, serão muitos discursos. E muitas promessas.

Para ajudar a memória do eleitor, já tem gente pensando em lançar uma espécie de promessômetro, ferramenta que serviria para monitorar e registrar todas as propostas feitas pelos candidatos ao longo da disputa.

A engenhoca seria muito útil para você cobrar depois.

Elas por elas

Entre elementos que deverão ditar rumos das campanhas eleitorais, o fato da maior parte do eleitorado, em 2022, ser composto por mulheres.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, dos mais de 156,4 milhões de eleitores que poderão participar do pleito nos dois turnos, as mulheres somarão 82,3 milhões de votos nas urnas, o que representa quase 53% do total de eleitores.

Trata-se de um quadro que, segundo analistas políticos, pode beneficiar a pré-candidata Simone Tebet.

Contramão

Os brasileiros viajam, cada vez mais, para a Europa, revelam as estatísticas.

E, afinal, o que interessa tanto ao brasileiro nesses países? Principalmente a história (prédios e construções preservados), a cultura (local, e não importada) e a gastronomia. Transporte público eficiente, cidades limpas e um povo com boa instrução também ajudam.

No Brasil, infelizmente, estamos na contramão do que fascina os turistas.

Agora é a matemática eleitoral

Os números andam zumbindo na cabeça de muita gente da cena política.

Hoje, com o registro das chapas no TRE, a matemática eleitoral passa a ser feita com maior força ainda. Os times estão formados e vão à luta.

Como o nosso sistema é de voto proporcional, a disputa é também dentro da própria equipe.



Cintia Klamt Motta com Marisa Consalter e o Repórter PH

FESTA SURPRESA

para comemorar a nova idade de Cintia Klamt Motta

A designer Cintia Klamt Motta muda de idade neste domingo e foi comemorar a data com os filhos Bianca e Rodrigo, que moram em São Paulo. Mas sem que ela nada percebesse, sua hospede e amiga Socorro Azevedo organizou, com o apoio de um grupo de amigos uma festa-surpresa para comemorar o aniversário, antecipadamente, na terça-feira.

No dia seguinte, Cintia viajou para a capital paulista, acompanhando o marido Fernando Motta, que aproveitou para fazer revisão de uma cirurgia a que se submeteu recentemente.

Vale dizer que a comemoração na loja de presentes da aniversariante foi um grande sucesso. Noite de boas conversas, comidas deliciosas e muita simpatia.



Fernando Motta e Cintia



Ivani Ferreira Bertrand, Marisa Consalter e Fátima Martins



Cintia Klamt Motta entre Val Paulinos e Hosana Reis



Cristina Ferreira, Cintia Klamt Motta e Cybelle Lauande



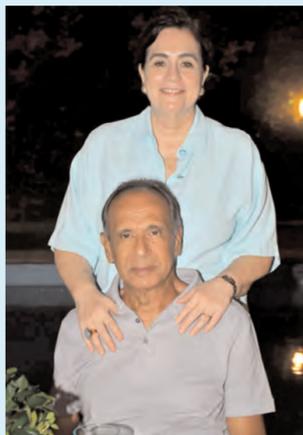
Alexandre Brandão e Mariana



Ricardo Gonçalves Silva



Cintia Klamt Motta com os amigos José Antonio Teixeira e Socorro Azevedo



Cristina e Álvaro César Ferreira



Felipe Klamt com a filha Gabi



Fernanda Albuquerque de Araújo Costa



O EX-GOVERNADOR, ex-senador e ex-ministro Edison Lobão, foi um dos muitos políticos ilustres que compareceram para parabenizar o Senador Roberto Rocha, que trocou de idade e recebeu amigos e familiares para uma confraternização no Santorini Eventos. O local, que já foi a residência dos Andrade (Beatriz e Kenard), oferece a contemplação de um por do sol deslumbrante e a bela vista da praia do Olho d' Água.

Sinal vermelho

Espere até amanhã que passa. Não passou. Tome um chá. Não passou. Engula uma aspirina. Não passou. Reze. Não passou.

Um corpo, geralmente, avisa algumas vezes antes de colapsar. Depois, vem a febre. O fogo que incinera os ônibus e incendeia o organismo social. Próximo passo: a enchente que não esfria.

As redes inundadas com imagens de labaredas, mortes e sustos.

Há pelo menos duas maneiras de olhar os fatos.

Uma: é o caos. Outra: é a última chance de evitá-lo.

Voto na segunda opção.

Ainda dá tempo de conter a infecção. Desde que consigamos admitir que a doença não é só do outro. Jamais, sob nenhuma hipótese, devemos justificar a reação selvagem de quem deve à sociedade e, por isso, está preso. Mas para que essa verdade seja legítima, não podemos aceitar que a conta a ser paga por quem está atrás das grades seja tão maior do que a devida.

Nós, do lado de fora, deveríamos dar o primeiro passo em vez de disparar o segundo tiro.

Desprezo pelos goleiros

Já fui do tipo de torcedor que ia para o estádio com um radinho na mão para ouvir a opinião de locutores e comentaristas. Mas o tempo passou. E hoje só tenho tempo para ver os jogos da Seleção Brasileira. E olhe lá!

Quando éramos crianças, defendíamos que deveria seguir adiante aquele gol a gol perdido no último tiro. Deveria haver uma nova chance. Talvez porque a noite das crianças fosse sempre imensa, interminável e havia o medo de quando amanhecer já sermos adultos.

Sim, de sermos esses seres sem graça que ficam na frente da televisão olhando com desprezo os goleiros e seus frangos, os goleiros e seus pulos, os goleiros e sua grande vocação para a eternidade.

Origem do Dia dos Pais

A data originou-se na Babilônia, há mais de 4 mil anos, quando um jovem fez um cartão em argila para presentear o pai, desejando-lhe sorte e saúde.

No Brasil, é comemorado no segundo domingo de agosto, mas cada país celebra em data diferente.

Os filhos, principalmente na infância, presenteariam seus progenitores, com o intuito de demonstrar ainda mais o carinho e a gratidão que sentem por eles.

A fim de tornar essa data ainda mais especial, os professores promovem diversas atrações para que os pequenos possam homenagear seus pais na escola.

Um pai tem a sabedoria de um mestre e a sinceridade de um amigo.

Ser pai é plantar e criar raízes, é ensinar segurando a mão com coragem e determinação.



PARAR DE aprender, jamais! Registro do Professor Cidinho Marques (leia-se escola COC São Luís, Faculdade ISL Wyden, e Instituto Iluminar), em frente à UCES em Buenos Aires, finalizando o último módulo da parte teórica do seu Doutorado em Psicologia

DE RELANCE

Neste domingo, dia 14, quem muda de idade é Angela Balby, a dedicada secretária particular de Fernando Sarney, e a designer Cintia Klamt Motta, que foi passar a data com os filhos, em São Paulo.

A segunda-feira é toda de Marilete Viégas, viúva do comandante Washington Viégas. Letinha vai mudar de idade mas limita a comemoração a um encontro com os seus familiares, na intimidade de sua residência.

Quem está circulando na cidade é Fernando Santos, secretário de Turismo de Caxias.

Fotos/PH/ Divulgação/Marcus Studio



O aniversariante com seus pais, a filha e a esposa e os sogros



Felizes, Michelinne e Anderson posam com a linda Rua do Gil como pano de fundo



Stênio Melo e Marina

ANDERSON

movimentou o Restaurante Senac para festejar sua nova idade

Com uma noite alegre, animada e descontraída, na sexta-feira dia 5, em que não faltaram casais jovens, bonitos e charmosos, Anderson Bentes de Sousa comemorou 44 anos em grande estilo.

O local escolhido para a celebração não poderia ser mais apropriado: o Restaurante Senac, num belíssimo casarão colonial do Centro Histórico de São Luís tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade, ambientado especialmente para a

festa por Gabriela Braga, da Oui Festas.

Ao lado do aniversariante, ajudando a recepcionar os convidados, a esposa Michelinne, a filha Ana Clara, os pais Edson Fernandes de Sousa e Valdira e os sogros Maurício Feijó e Ana Célia.

Na hora do coro cantar o "parabéns pra você", Anderson pegou o microfone e fez um discurso emocionado saudando os convidados.

Destaque para a animação musical a cargo da Banda Quixaba.



Os pais do aniversariante, Edson Fernandes de Sousa e Valdira



Ricardo Aquino e Renata, Flávia Gonzalez e Marques Feitosa e Débora Costa



José Roberto Farias e Andréa



O Repórter PH com Maurício Feijó, Pedro Aragão e Vânia



Moacir Machado Junior e Syenne



Anderson e Michelinne com Sidney Rocha e Isadora



Maurício Feijó e Ana Célia (sogros do aniversariante)



Nelson Albuquerque Jr. e Luciana



Clores Holanda com os anfitriões Ana Clara, Michelinne e Anderson



Tula Siqueira e Carla Morais



Anderson e Michelinne com Roclides Lima e Patrícia



Destaque da capa, Isabela Lutifi com o marido Emanuel Lutifi

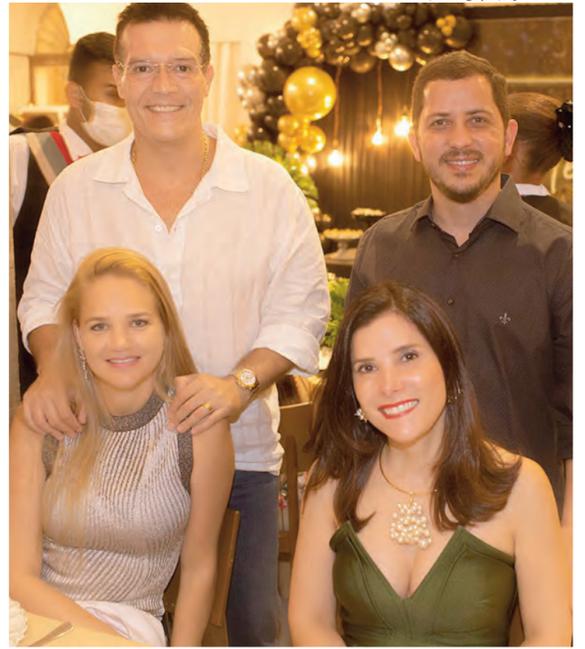
Fotos/Divulgação/Ayrton Vale



Anderson com a filha e a esposa cortando o bolo de aniversário



Os anfitriões com o Repórter PH



Helena e Gustavo Belfort, Roberta e Ronaldo Guimarães



Tula e Nelson Siqueira



Jacienny Dias e Gilson Martins



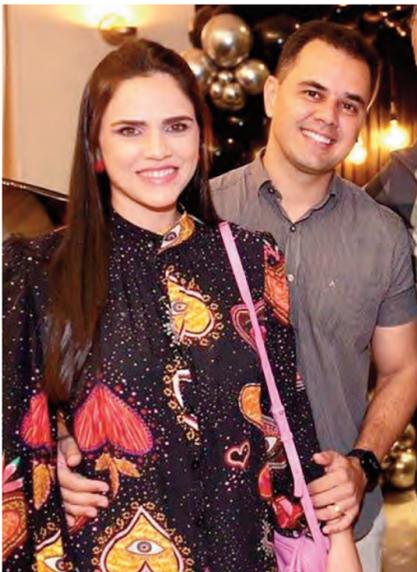
Micheline com Daniel Aragão Filho



Fernanda e Amadeu de Araújo Costa



Os anfitriões com Antonio Ximenes Feijó Neto e Natália



Natália e Alberto Bastos



Ribamar Oliveira Filho e Janaina



Carol e Samir Salem



João Francisco Serra Muniz e Luana



Ângela e Paulo Assunção



José Maria Milhomem e Natália com Clores Holanda



Claudionor Uchoa e Polênia Dias com os anfitriões



Thiago Gervásio Albuquerque e Rosana



Os anfitriões com Ricardo Marques e Sílvia Amélia



Hugo Matos e Jaqueline



Marcelo Privado e Karla Moraes



Tatiana e Fabiano de Cristo Rodrigues



Amadeu de Araújo Costa, Pedro Aragão e Maurício Feijó



Flávia Gonzalez e Marques Feitosa

Fotos/Divulgação/Danielle Vieira



O artista Humberto Gessinger no palco do Palazzo Eventos

Bela noite de Humberto Gessinger no Palazzo Eventos

O Palazzo Eventos, no Araçagi, cada vez mais se consolida como o palco dos melhores shows e eventos da cidade, pela infraestrutura diferenciada de conforto e segurança que oferece a casa comandada por Évila Pinheiro, assessorada pelo jovem Francisco Cavalcante.

O último sucesso do local foi o show do ex-integrante do Grupo

Engenheiros do Hawaii Humberto Gessinger, cantor, compositor, multi-instrumentista que deixou seu nome gravado no pop nacional.

No show "Não Vejo a Hora", nome também de seu quarto disco solo, Gessinger proporcionou ao público de diversas gerações uma verdadeira viagem musical, num show marcado por grandes

sucessos de sua carreira, incluindo músicas como Terra de Gigantes, O Papa é Pop, "Infinita Highway", "Refrão de Bolero" e tantas outras que embalsamaram gerações.

E teve ainda o melhor do rock com o cantor Pandha e o DJ Claudinho Polary que completaram as atrações de um evento bem organizado e com casa cheia.



A médica Mirza Lima com Danilo Oliveira e Amanda Pestana, Marcela e Thallisson Vilhena



Gabriel Andrade com a namorada Amanda Ângelo Pinheiro, a mãe Christiane Andrade e os irmãos Isadora e Euler Andrade Filho



Danielle Vieira com os anfitriões do Palazzo Eventos, Antonio José Garcia e Évila Pinheiro e Francisco Cavalcante

Cem anos de conexão

Como motivar adolescentes a ler um livro como Cem anos de solidão, que tem quase 500 páginas? A professora chilena de língua e comunicação Jacqueline Bustamante descobriu uma maneira original de fazer com que seus alunos lessem a obra monumental do colombiano Gabriel García Márquez: criou um concurso de memes sobre passagens do livro.

Meme, o termo grego que significa imitação, é a definição do mundo digital para qualquer desenho, vídeo, imagem, frase, ideia ou paródia musical que se espalhe rapidamente entre muitos usuários da internet, tornando-se popular.

Já li que o termo foi criado pelo célebre físico britânico Richard Dawkins, autor de O gene egoísta. Tal como o gene, o meme é uma unidade de informação capaz de se multiplicar, passando de indivíduo para indivíduo. Na prática das redes sociais, é uma maneira divertida de compartilhar brincadeiras e sátiras sobre temas da realidade, da política ao futebol.

Como rir é o melhor remédio desde que o bicho homem evoluiu do grunhido para a garatuja na parede da caverna, os memes cumprem bem o seu papel no mundo sem papel.

Voltando à proposta da professora chilena, que também viralizou e passou a ser seguida por outros educadores, é importante observar a sua motivação para pedir os memes em vez de exigir uma ficha de leitura. "As crianças e adolescentes não querem mais apenas ficar sentados na frente da lousa, ouvindo explicações" – alerta a mestra.

Não querem mesmo. Os celulares fazem cócegas nos bolsos e nas bolsas, reclamam atenção e oferecem um universo de possibilidades que os livros e os professores não conseguem superar.

Então, como recomenda até o pica-pau do desenho animado, se você não pode vencê-los, junte-se a eles. Foi o que fez a professora dos memes, e é o que fazem educadores de mente mais aberta, que investem em contratos sociais com os alunos em vez de proibir o uso da tecnologia.

O gelo chegou a Macondo. Não há mais como ignorar as novidades. Creio, inclusive, que já estamos vivendo os cem anos de conexão do título acima.

Fotos/Divulgação



A MARO SANTANA LEITE e Ana Lúcia Albuquerque trouxeram de sua recente viagem a São Paulo as imagens dos netos Catarina, primeira filha de Alex Leite e Natália, cujo padrinho de batismo é o irmão dele, Alan Leite. Na outra foto, (embaixo), o outro neto, Henrique, segundo filho de Alan Leite e Tais, que ganhou Ana Lúcia Albuquerque como madrinha de batismo, em cerimônia realizada em Guaratinguetá (SP)



Adesão à democracia

O Brasil democrático consolidou o costume do comparecimento pacífico às urnas a cada dois anos para escolher gestores públicos e legisladores.

A campanha eleitoral é o momento em que os candidatos tentam renovar seus mandatos ou então se apresentar como opção para a saudável alternância de poder no Executivo e nos parlamentos.

Trata-se de um jogo de convencimento dos eleitores, a partir do cotejo de propostas, ideias, biografias e avaliação do desempenho de quem tenta permanecer no posto em que está.

Faz parte da democracia, ainda, a livre manifestação dos cidadãos sobre as suas preferências pessoais, partidárias ou ideológicas, respeitando-se os limites da legislação.

Adesão à democracia...2

A eleição que se aproxima, no entanto, traz um componente novo.

A divisão da sociedade vem se aprofundando, com reflexos até mesmo em relações pessoais e familiares, elevando a tensão a patamares que, há poucos anos, seriam inimagináveis. Divergências próprias das democracias se transformaram em intolerância.

Dessa exacerbação emergiram inclusive reiteradas ameaças de contestação ao resultado das eleições.

Como a insistência, ao fim, põe em risco a própria democracia e o dever de obediência à Constituição, é natural e salutar que vozes de cidadãos e instituições se ergam para defender o sistema eleitoral e o Estado de direito.

Afinal, o desejo da maioria, demonstrado pelo voto, é a forma mais legítima de uma nação escolher o seu destino. Enfraquecer os valores republicanos, por outro lado, abre portas para o desequilíbrio entre os poderes e para tentações autocráticas.

Adesão à democracia...3

Todo brasileiro, pessoa física ou entidade, tem o direito de exercer a sua cidadania e exteriorizar as suas opiniões. Existem limites, no entanto.

Pontos de vista e convicções podem e devem ser manifestados, mas há de se ter respeito aos que pensam diferente.

Discurso de ódio, execrações e incitação à violência são daninhos à convivência pacífica que deveria prevalecer entre os concidadãos, especialmente após o resultado da eleição ser proclamado.

São os líderes políticos que deveriam dar o exemplo aos seus apoiadores, reforçando a convicção de que a higidez da democracia é inegociável.



Lucas Holanda



Carol Carvalho



Paulo Roberto com a namorada, Dhyesse Holanda



Eliane Vanessa



Raquel Rocha



Thais Lobão com o esposo



Influenciadores digitais prestigiam Whindersson Nunes no Castelão

O humorista Whindersson Nunes passou com muita simpatia por São Luís. No último domingo, 7, ele apresentou, no Estádio Castelão, seu show "Isso não é um culto", bastante aplaudido pelo numeroso público. A Dux Produções, que realizou o evento, organizou tudo com muito capricho e ainda montou uma lounge exclusiva para influenciadores digitais, alguns jornalistas e autoridades. Os convidados ainda foram surpreendidos com a visita de Whindersson Nunes antes da apresentação. O piauiense ainda passeou pelo gramado e empinou pipa, para a surpresa da garotada que acompanhou tudo da parte mais alta do estádio.

Whindersson Nunes durante a apresentação



Ester Oliveira, Kelly Teixeira, Fernando Teixeira, Laylla Phernanda e Hellen Marques



Juliana, Jéssica e Eduarda Soares



Eu (E.J.) com Paulo Roberto (Um Tal de Paulo) e Fernando Teixeira (Dux Produções)



Manuel 'Caneta Azul'



Viviane Lima



Andrei Monteiro



Nemuel Kesley e Gabriel Porto



Dê Cavalcante



Handressa Rubim



Scarlatt Nascimento



Amanda Lícia



Brenda Mourão



Thadna

Fotos/Divulgação

● Neste sábado, a Rádio 92.3 FM, em parceria com as produtoras Aguiar Multi Music, 7 Eventos e Dux Produções, realiza a terceira edição do Festival de Verão em São Luís. O evento acontece no Multicenter Sebrae com destacados nomes da música gospel.

● Entre os convidados está o cantor Davi Sacer, que durante quatro anos consecutivos concorreu na maior premiação da música cristã brasileira, o Troféu Talento.

● Quem também estará no evento é a mineira, Stella Laura que iniciou a carreira musical produzindo covers no YouTube e ficou bastante conhecida com a música "Descansa".

● Tem ainda o cantor Jessé Aguiar, um dos mais aguardados pelos ludovicenses. Ele é autor de canções como "Alívio", "A reforma" e "Existe vida aí".

● No dia 20 de agosto, a Faculdade de Negócios Faene realizará a solenidade de colação de grau da turma do curso de graduação em Administração, cujo ciclo foi encerrado em julho.

● As aulas do segundo semestre para as turmas de graduação da instituição terão início nesta terça-feira, 16 de agosto. E de 25 a 28 deste mês, o professor doutor Anderson Myranda ministrará aulas para a turma dos novos MBAs da instituição.

Deive Leonardo

No dia 26 de agosto, São Luís recebe Deive Leonardo, evangelista com o maior canal de pregação individual do mundo, com mais de 372 milhões de visualizações, mais de 7 milhões de inscritos no YouTube e mais de 10 milhões de seguidores no Instagram.

Eleições 2022

"As mulheres trans estão mais organizadas desde a última eleição". A afirmação é da psicóloga Raíssa Martins Mendonça, 40, candidata a deputada federal pelo PDT e que aparece como um nome forte para representar a população LGBTQIA+ no Congresso Nacional.

Raíssa, que conseguiu o direito de usar o prenome social por intermédio da Justiça durante o período em que estava na faculdade, está entre os mais de 200 candidatos trans espalhados por diversas cidades do Brasil e que formam um grupo de destaque no pleito deste ano.

Fotos/Paulo Soares/Divulgação/Herbert Alves



Mesa de Honra da cerimônia dos 114 anos da AML, formada só por autoridades



Sarney autografando seu livro "José Sarney - o Homem e a Palavra" para José Graça Aranha, bisneto de Graça Aranha

BONITA E PRESTIGIADA

a solenidade alusiva aos 114 anos de fundação da Academia Maranhense de Letras

Raras vezes, nos últimos tempos, se viu uma cerimônia tão bonita e prestigiada na Academia Maranhense de Letras com a celebração dos 114 anos de fundação da entidade maior da cultura maranhense.

O ex-presidente da República, José Sarney, que é decano da Casa, assim como é também da Academia Brasileira de Letras, foi um dos agraciados com a Medalha do Mérito Literário Graça Aranha, honraria que foi entregue, também, a outras personalidades com protagonismo na vida cultural e intelectual maranhense e a todos os membros da AML.

Ao ministrar a palestra de encerramento da solenidade, Sarney enalteceu a figura de Graça Aranha e a própria história da Academia. Entre os presentes estava o bisneto do maranhense, José Graça Aranha, que reside na Suíça e também foi homenageado. A medalha Graça Aranha foi entregue, ainda, aos poetas Francisco Tribuzi (filho de Bandeira Tribuzi) e José Maria Nascimento, ao

desembargador Cleones Cunha, à jornalista Eveline Cunha, coordenadora de Redação da TV Mirante, e a este Repórter PH, entre outros.

Orador sempre muito aplaudido, o ex-presidente discorreu sobre seu conterrâneo imortal com bastante desenvoltura e lucidez. Suas palavras foram ouvidas atentamente pelas autoridades, entre elas, o governador do Maranhão, Carlos Brandão; o prefeito de São Luís, Eduardo Braide; o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velten, e o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto, além do presidente da AML, Lourival Serejo, que abriu os trabalhos destacando, principalmente, a medalha e sua importância para a Academia.

Este ano, Graça Aranha também é lembrado pelas comemorações alusivas ao centenário da Semana de Arte Moderna, evento do qual foi um dos idealizadores. A programação de aniversário prosseguiu quinta-feira com

conferência sobre o tema "Graça Aranha e a Semana de Arte Moderna", ministrada pelo escritor e magistrado Manuel Aureliano Neto.

Ontem, foi realizada outra conferência, sob o tema "Novos caminhos da literatura: poesia para quem precisa", pelo poeta Salgado Maranhão, seguida de lançamento da primeira edição da Revista da AML editada este ano.

Discurso do bisneto

Causou boa impressão o discurso do bisneto do escritor Graça Aranha, José Graça Aranha, na solenidade comemorativa aos 114 anos de fundação da Academia Maranhense de Letras.

José fez um discurso sóbrio e abordou aspectos peculiares da história de vida do seu ilustre bisavô. E deu ênfase ao romance entre Graça Aranha e Nazareth Prado, que ficou imortalizado no livro "Cartas de amor", publicado em 1935 em edição limitada.

Brandão e Braide

O governador Carlos Brandão e o prefeito Eduardo Braide sentaram na mesma mesa na solenidade da Academia Maranhense de Letras na noite da última quarta-feira.

O que poderia ser uma saia justa, já que os dois estão em lados opostos no processo eleitoral deste ano (Braide apoia a candidatura de Weverton Rocha ao governo), acabou se transformando numa prolongada troca de amenidades.

Ambos demonstraram que as diferenças políticas não interferem no bom relacionamento institucional e nas relações pessoais.

Oferta de Braide

O prefeito Eduardo Braide usou o final da solenidade para sancionar lei que estabelece parceria entre a Prefeitura de São Luís e a Academia Maranhense de Letras.

E anunciou uma contribuição financeira mensal que a municipalidade fará à Casa de Antônio Logo de agora em diante,

Neto, mostra que leva muito jeito para a política.

Sempre muito simpática na solenidade da Academia Maranhense de Letras e tantos outros eventos de que participa, Ana Paula demonstra com gestos simples a razão de ter sido escolhida como a primeira suplente de Flávio Dino ao Senado da República.

Ao se encontrar com o ex-presidente José Sarney na AML, foi logo pedindo licença:

– Deixa eu cumprimentar aqui o meu conterrâneo mais ilustre.

com a contrapartida de que a Casa de Antônio Lobo também se comprometa a estimular a participação dos servidores públicos municipais em eventos culturais e literários.

Um acadêmico aproveitou a oportunidade e, usando do bom humor, lançou a pergunta à Carlos Brandão:

– E aí, governador, não vais cobrir a oferta do Braide?"

Desenvoltura de Sarney

Algo que chamou a atenção na festa de aniversário da Academia Maranhense de Letras foi a vitalidade do ex-presidente José Sarney. E também a desenvoltura.

Do alto dos seus 92 anos, ele foi um dos primeiros a chegar à solenidade e só foi embora depois de atender a todos os pedidos de fotos e a uma incessante troca de afeto com o público.

Além disso, Sarney fez um discurso com uma combinação perfeita de história, política e poesia, sem deixar de lado pitadas de um inteligente improvisado.

Conterrâneo ilustre

A vice-prefeita do município de Pinheiro, Ana Paula Lobato, esposa do deputado Otelino

Uma nova Amélia

Quem roubou a cena na noite de quarta-feira, no aniversário da Academia Maranhense de Letras e entrega da Medalha Graça Aranha, foi a atriz maranhense Amélia Ferreira.

Ela fora escalada pelo presidente da AML, Lourival Serejo, para recitar logo na abertura do evento o poema "Ainda uma vez adeus", de Gonçalves Dias.

Amélia, pelas coincidências de nome e identidade cultural com a musa do poeta, encantou a todos pelo timbre de voz, pelas evoluções no palco e pela interpretação do poema.

Muitos, como a escritora Arlete Nogueira da Cruz, não pouparam elogios à atriz. Nota dez!



Grupo formado pelo desembargador Cleones Cunha, o Repórter PH, José Graça Aranha, Joaquim Haickel e o presidente da OAB-MA, Kaio Saraiva



Lourival Serejo, Arlete Nogueira da Cruz Machado, Salgado Maranhão e a bela declamadora Amélia Ferreira



O governador Carlos Brandão, a esposa Larissa e a filha e o ex-presidente José Sarney



Reunião de todos os acadêmicos da AML presentes à solenidade, as autoridades e o convidado especial José Graça Aranha



O Repórter PH ao lado de Benedito Buzar recebendo a Medalha do Mérito Literário Graça Aranha



Ceres Costa Fernandes, José Graça Aranha e Clores Holanda



Armando Ferreira e Mário Lincoln Santos



Manuel Aureliano Neto, Felix Alberto Lima, o Repórter PH, Antonio Carlos Lima e Elsiar Coutinho